

UNIFORJA COMPARTILHA EXPERIÊNCIA COM COMPANHEIROS NA KARMANN-GHIA



REPRESENTANTES DA COOPERATIVA APRESENTARAM OS DESEAFIOS DA
AUTOGESTÃO NO 2º CICLO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO.

PÁGINA 3



Sede da Associação
de Emprego Apoiado
é inaugurada para
orientar acesso
da pessoa com
deficiência ao
trabalho

PÁGINA 2

1ª Copa de Futebol
de Campo é marcada
por competitividade
e união

PÁGINA 4

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



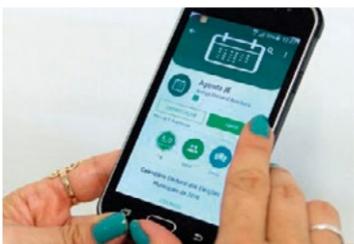
ELEIÇÕES MUNICIPAIS – 1

Na primeira eleição sem financiamento privado, apenas 0,16% dos eleitores do País doaram para a campanha de seus candidatos.



ELEIÇÕES MUNICIPAIS – 2

A porcentagem corresponde à 229 mil pessoas e pode diminuir, já que a Justiça Eleitoral suspeita de fraude em 28% dos contribuintes.



VOTO E TECNOLOGIA

O Tribunal Eleitoral Superior, o TSE, desenvolveu 11 aplicativos para o eleitor denunciar irregularidades ou acompanhar o resultado das eleições.



REPRESENTATIVIDADE

Apenas 14,2% do total das candidaturas em todo o País para o cargo de vereador e vereadora são de mulheres negras.



ACORDO DE PAZ – 1

O governo da Colômbia e as Forças Armadas Revolucionárias, a FARC, assinaram acordo de paz que deve ser aprovado em plebiscito no próximo dia 2.



ACORDO DE PAZ – 2

Caso seja adotado, o acordo marca o abandono das armas pela guerrilha e sua transformação em movimento político, após 52 anos de conflito.

SINDICATO SEDIA ASSOCIAÇÃO DE EMPREGO APOIADO PARA INCLUIR COMPANHEIROS

ADONIS GUERRA

O Seminário Internacional de Emprego Apoiado, realizado na sexta-feira, dia 23, no Sindicato, marcou a inauguração da sede da Associação Brasileira de Emprego Apoiado, ABEA. O objetivo é facilitar o acesso das pessoas com deficiência ao mercado de trabalho.

“Nós entendemos já há duas décadas a deficiência como uma questão essencial da cidadania e da construção do ser humano com o espírito da solidariedade e da compaixão no sentido de se colocar no lugar do outro”, afirmou o secretário-executivo do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

“É a partir do envolvimento das instituições que poderemos ter uma sociedade que respeite as diferenças e limitações”, prosseguiu.

A sede da ABEA fica na Rua José Bonifácio, 710, ao lado do Sindicato, e foi cedido pelos Metalúrgicos do ABC.

“A Associação tem o nosso apoio com o escritório para dar condições de trabalhar a acessibilidade ao emprego, não apenas para cumprir a legislação, mas para despertar a consciência de igualdade entre as pessoas”, explicou Wagnão.



“É nossa obrigação estar engajado política e socialmente nessa luta para construir um País mais justo”, continuou.

Participaram do Seminário representantes da Organização Internacional do Trabalho, OIT, e de emprego apoiado na Espanha, Holanda e Argentina.

“Conhecer as experiências internacionais foi importante ao mostrar o quanto estamos

à frente enquanto participação do movimento sindical na discussão de emprego apoiado. E que as dificuldades estão em todos os lugares”, avaliou o coordenador da Comissão de Metalúrgicos do ABC com Deficiência, Sebastião Ismael de Sousa, o Cabelo.

De acordo com o dirigente, a sede da entidade será importante para fortalecer a ABEA.

“O próximo passo é articular com as empresas e o movimento sindical, desenvolver projetos, contratar técnicos e viabilizar o emprego apoiado no Brasil”, explicou.

A metodologia do emprego apoiado pode ser utilizada para atender pessoas com deficiência, mulheres em situação de violência, vulnerabilidade social, entre outros.

Dica do Dieese

ECONOMIA SOLIDÁRIA

A economia solidária ganhou espaço no Brasil a partir da década de 1990, período de intensa crise econômica e altas taxas de desemprego. Naquela década, surgiram as primeiras cooperativas de trabalhadores que se organizaram para recuperar empresas em processo de falência.

Atualmente, estima-se que os projetos de economia solidária sejam responsáveis por 3% do Produto Interno Bruto, o PIB, brasileiro e envolve cerca

de 20 mil empreendimentos.

Apesar dos avanços, ainda hoje, deixar a condição de trabalhador e assumir as responsabilidades de gerir um empreendimento, que precisa atingir resultados, ser competitivo e recuperar a credibilidade diante dos novos parceiros (clientes, bancos, fornecedores) é desafiador e impõe muitas dúvidas.

Historicamente fomos ensinados a acreditar nos conceitos de meritocracia que condena duramente os que não

conseguem ascender social ou profissionalmente.

Aprendemos que as riquezas do capitalismo são frutos das privações e do esforço, o que “justifica a exploração do trabalhador por uma outra classe”.

A cooperação, a autogestão e a solidariedade estão presentes na economia solidária. E os avanços percebidos no Brasil mostram que é possível romper com a cultura da servidão e superar os desafios.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumentabc@dieese.org.br | Subseção do Dieese

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
www.lacorse.com.br

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

☎ 4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes
• Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
• Especialista em Prótese Dentária
• Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
• Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
• Tratamento Canal - Odontopediatria
• Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
• Buco Maxilo Facial
• Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161



ADONIS GUERRA

TRABALHADORES NA KARMANN-GHIA CONHECEM EXPERIÊNCIA DE AUTOGESTÃO DA UNIFORJA

Na sequência do programa de formação, oferecido pelo Sindicato para os trabalhadores na Karmann-Ghia, na última sexta-feira, dia 23, representantes da Uniforja, em Diadema, fizeram uma apresentação na fábrica desativada em São Bernardo sobre a experiência bem sucedida de autogestão.

Durante o encontro, os companheiros da autopeças acompanharam a trajetória da cooperativa, exposta pelo presidente, João Luis Trofino (foto). “Um caso de sucesso abre espaço para outras empresas conseguirem empréstimo. A Uniforja é uma vitrine para as demais que virão”, ressaltou o presidente ao lembrar o financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, o BNDES, em 2003 e prestes a ser quitado.

“Acreditamos que este modelo de autogestão pode viabilizar empresas em crise. E é importante replicar em outra de porte, como é o caso da Karmann-Ghia, porque isso fortalece o movimento como um todo. Nós não queremos ser uma andorinha sozinha”, reforçou o presidente.

Maurício da Costa, advogado na Uniforja, falou sobre mudança de cultura. “No Brasil, somos ensinados a ser ‘empregados’ e

não empreendedores. É preciso virar a chave, é uma mudança drástica e quando as pessoas estão em dificuldades, elas se unem mais”, afirmou.

“Para estar em uma cooperativa, é preciso parar de pensar só em si e pensar no todo. O cooperado não tem os mesmos benefícios do trabalhador assalariado, mas recebe a 4ª parcela, tem estabilidade no emprego, opina nas decisões e quando começa o mês já é devedor, responsável pela quitação de todas as despesas da empresa. Trata-se de uma mudança cultural”, lembrou.

“A aproximação com a Uniforja é de extrema importância para que os companheiros conheçam um caminho já trilhado que hoje está aberto, isso ajuda a evitar possíveis erros e focar nos acertos que eles tiveram” acrescentou o diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, Carlos Caramelo.

A próxima atividade que integra a segunda parte do programa “Experiências de fábricas recuperadas” será no dia 7 de outubro em um seminário de experiências internacionais com representantes da Itália, Espanha e Argentina. O ciclo segue com dois cursos, um sobre gestão coletiva e um sobre cooperativismo.



EDU GUIMARÃES

DOAÇÕES

Na manhã de ontem, trabalhadores nas empresas TTB e Parker, ambas em Diadema, visitaram a Karmann-Ghia e fizeram doações. A TTB doou 12 cestas básicas e a Parker, 336 caixas de leite e mais R\$ 1.845 em depósito na conta solidária.

O CSE na Parker, Benedito Carlos Amancio Silva, o Bene, relembrou a história de sucesso da antiga Detroit, reerguida pelos trabalhadores. “Essa união é o que faz o mercado entender que os trabalhadores não estão de brincadeira”.

“A gente aprende muito com esse espírito aguerrido de vocês, essa luta também é nossa, do grupo, de toda a categoria, podem contar com a gente. Vocês vão sair vencedores”, disse o CSE na TTB, Vagner Gomes Mendes, o Vagnão.

Solidariedade
e a base
KARMANN
Ghia

Banco do Brasil: 001

Agência: 6550-1

Conta corrente: 33247-X

Nome do favorecido: Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

CNPJ do Sindicato: 71.535.520/0001-47

Tribuna Esportiva

DIVULGAÇÃO



O **Palmeiras** ficará sem o seu capitão, **Dudu**, na partida contra o **Santa Cruz**. O jogador recebeu o terceiro amarelo.



Gustavo Henrique, zagueiro do **Santos**, sofreu uma entorse no joelho e está fora do jogo contra o Internacional pela **Copa do Brasil**.



Apesar da derrota no **Brasileirão**, o técnico **Carille** elogiou o desempenho do **Corinthians** e garantiu que repetirá os mesmos titulares contra o **Cruzeiro**.



Kelvin, atacante do **São Paulo**, segue com o tratamento no joelho esquerdo para tentar atuar no jogo contra o **Flamengo**.



O técnico do **Tricolor**, **Ricardo Gomes**, afirmou que a eliminação do **São Paulo** da **Copa do Brasil** pode ter influenciado no resultado negativo contra o **Vitória**.



FOTOS: ADONIS GUERRA

FINAL DA 1ª COPA DE FUTEBOL DE CAMPO AGITA O BAETÃO

O time dos trabalhadores na **Volks** é o campeão da 1ª Copa de Futebol de Campo dos Metalúrgicos do ABC. A equipe venceu a **Ford** por 1 a 0, com gol de **Leandro Ribeiro**, em jogo disputado no sábado, dia 24, no **Baetão**, em **São Bernardo**.

“A Copa foi uma forma de interação entre os trabalhadores, de incentivar o esporte, o lazer e aproximar os companheiros do Sindicato”, afirmou o organizador da competição e diretor executivo, **Alexandre Colombo**.

“Essa primeira edição foi sensacional com muita competitividade e unidade entre os atletas. Os jogos foram muito acirrados e animados”, contou o organizador e CSE na **Volks**, **Gerson Dias Pereira**.

O jogador do time **Volks**, **Edgar Tessariol**, aprovou a iniciativa. “A gente trabalha de segunda a sábado direto e é muito legal o lazer para a companheirada. Espero que tenha mais vezes”, disse.

Para o jogador do time **Ford**, **Aleandro Pereira**, a experiência valeu para o primeiro campeonato. “Muito boa a iniciativa dos metalúrgicos para unir o pessoal”, ressaltou.

A disputa teve início em 20 de agosto com 16 times de trabalhadores na base. Foram cinco rodadas de mata-mata.



CONFIRA A GALERIA DE FOTOS EM SMABC.ORG.BR

CLUBE DE CAMPO DOS METALÚRGICOS FECHADO NAS ELEIÇÕES

O Clube de Campo dos Metalúrgicos do ABC estará fechado no próximo domingo, dia 2, por conta do 1º turno das eleições municipais.